A DESPALATALIZAÇÃO DE /λ/ NO FALAR TERESINENSE: UMA ANÁLISE SOCIOLINGÜÍSTICA

Lelia Ramires de Oliveira Silva (UESPI)
leliaramires-sam@hotmail.com
Lucirene da Silva Carvalho (UESPI)

Os estudos sociolinguísticos vêm contribuindo para um melhor conhecimento da variação linguística, entretanto, por muitos anos o estudo interno e/ou formal da língua, proposto por Saussure foi privilegiado afastando os fatores sociais da análise linguística. Apenas em 1964, com o nascimento da sociolinguística, inseriram-se os aspectos sociais (escolaridade, faixa etária, gênero) no estudo e descrição da língua. Alkmin (2006) informa que, a sociolinguística é uma área, dentro da linguística, voltada para o tratamento da relação entre linguagem e sociedade, tendo como foco a língua falada, observada e analisada, a partir de uma comunidade linguística onde interagem entre si e seguem as mesmas normas de uso da língua. Para a sociolinguística os fatores linguísticos e sociais podem ser correlacionados e sistematizados e, portanto, tem a variação como fenômeno regular. Nesse sentido, esta pesquisa busca mostrar a variação do fonema palatal /λ/ no falar teresinense, tendo como suporte teórico a sociolinguística quantitativa proposta por Labov e descrita por Tarallo (2003). Essa proposta também estuda a despalatalização (perda do traço palatal) de /λ/ radicados na capital Teresina ou que para cá tenham vindo com pelo menos cinco a nos de idade, com vistas a investigar se a lateral palatal /λ/ sofre algum tipo de variação e que tipo é mais frequente, a sua realização ou apagamento, levantando que fatores linguísticos e sociais condicionam a realização ou a não realização (despalatalização) de /λ/ no falar teresinense. Segundo Aragão (1999), em determinados contextos, o fonema /λ/ para facilitar sua produção, tem sua articulação enfraquecida, podendo, assim, ser perdida completamente, devido ao afrouxamento da articulação. Mas é sabido que a variação linguística é um fato obvio em qualquer comunidade de falantes, sendo a heterogeneidade e a dinamicidade linguística um fato regular de toda língua natural.